

Manual Técnico

O Impertudo Manta Poliéster Tipo II é uma manta asfáltica produzida a partir da modificação física do asfalto com uma mescla de polímeros especiais, que proporcionam à manta, excelente aderência, durabilidade e resistência. Estruturada com não-tecido de filamentos contínuos de poliéster, garante perfeita impermeabilização da área a ser utilizada.

INDICAÇÃO:

É uma manta asfáltica indicada para impermeabilização de áreas como:

Banheiros, lavabos, cozinhas, áreas de serviço, sob telhas, pisos de barriletes, barreiras de vapor de varandas, terraços, lajes residenciais de pequenas dimensões e nos sistemas de dupla manta.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Característica	Unidade	Tipo II
Espessura	mm	3 e 4
Resistência à tração longitudinal e transversal (mínimo)	N	180
Alongamento na longitudinal e transversal (mínimo)	%	2
Absorção d'água (máxima)	%	1,5
Flexibilidade à baixa temperatura	°C	Classe C = 0
Resistência ao impacto	J-Joule	2,45
Escorrimento ao calor (mínimo)	°C	95
Estabilidade dimensional (máxima)	%	1
Flexibilidade após envelhecimento (mínimo)	°C	Classe C = 10
Estanqueidade (mínimo)	m.c.a	10
Resistência ao rasgo (mínimo)	N	100

Referência

NBR 9952 – Mantas Asfálticas para impermeabilização (Atende ao Tipo II – Classe B);
NBR 9575:2010 – Impermeabilização – Sistemas e projetos;
NBR 9574:2008 – Execução da impermeabilização.

UTILIZAÇÃO:

Preparação da superfície

A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldante, manchas de óleo e graxas e/ou qualquer tipo de material que possa prejudicar a aderência do material. Sobre a superfície horizontal úmida, executar a regularização com caimento mínimo de 0,5% em direção aos pontos de escoamento de água. A argamassa de regularização deve ser preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva e 2 volumes de água para maior aderência ao substrato. Esta argamassa deverá ter acabamento desempenado, com espessura mínima de 2 cm. Na região dos ralos, criar um rebaixo de 1 cm de profundidade, com área de 40 x 40 cm, com bordas chanfradas, para que haja nivelamento de toda a impermeabilização após a colocação dos reforços previstos neste local. Todos os cantos e arestas deverão ser arredondados com raio aproximado de 5 cm a 8 cm.

Nas áreas verticais em alvenaria, executar o chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da aplicação de uma argamassa desempenada, de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva e 2 volumes de água.

Nos vãos de entrada das edificações (portas, esquadrias, etc.), a regularização deverá avançar no mínimo 60 cm para o seu interior, por baixo de batentes e contramarcos, respeitando o caimento para as áreas externas, exceto para áreas internas com pisos em madeira ou degradáveis por ação de umidade. Recomenda-se que as áreas externas tenham cota no mínimo de 6 cm menor que as cotas internas, tanto no nível da impermeabilização como no nível do piso acabado.

Os ralos e demais peças emergentes deverão estar adequadamente fixados de forma a executar os arremates.

Aplicação do produto

Aplicar sobre a regularização seca uma demão de primer, com rolo ou trincha e aguardar secagem por no mínimo 6 horas.

Aplicação com chama de maçarico

Alinhar a manta asfáltica Laje Poliéster em função do requadramento da área, procurando iniciar a colagem no sentido dos ralos para as cotas mais elevadas.

Com auxílio da chama do maçarico de gás GLP, proceder à aderência total da manta Laje Poliéster. Nas emendas das mantas deverá ter sobreposição de 10 cm que receberão biselamento para proporcionar perfeita vedação. Execute as mantas na posição horizontal, subindo 10 cm na posição vertical.

Alinhar e aderir à manta na vertical, descendo e sobrepondo em 10 cm na manta aderida na horizontal.

A manta deverá ser aderida na vertical 30 cm acima do piso acabado. Em áreas de Box a manta deverá subir 1,50 m.

Após a aplicação da manta asfáltica, fazer o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.

Camada Separadora

Evita que os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica atuem diretamente sobre a impermeabilização. Como camada separadora, utilize filme plástico de 24 micra de espessura.

Argamassa de Proteção Mecânica

Horizontal

Executar a argamassa de proteção mecânica de cimento e areia média, traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 3 cm. Esta argamassa deverá ter juntas perimetrais com 2 cm de largura, preenchidas com argamassa betuminosa, traço 1:8:3 de cimento, areia e emulsão asfáltica.

Vertical

Após a conclusão da impermeabilização, deve-se empregar chama branda do maçarico para que o filme de polietileno retraia-se. Este procedimento é necessário, uma vez que o polietileno pode se soltar, causando o descolamento da proteção mecânica e do acabamento.

Sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva e 2 volumes de água. A argamassa deverá ser armada com tela plástica, subindo 10 cm acima da manta asfáltica.

RESTRICÇÕES DE USO

Recomenda-se não aplicar o produto em tempo chuvoso e substrato molhado;
Deve-se evitar também a aplicação sobre marcações existentes como pinturas, termoplásticos e outros.

CONSUMO

Manta asfáltica: 1,15 m² de área, considerando sobreposições e perdas por recortes de detalhes. Primer: 0,40 l/m².

ACABAMENTO

PP – Polietileno em ambas as faces para colagem com maçarico. Outros tipos de acabamento, sob consulta.

VALIDADE E ARMAZENAMENTO

Cinco 5 anos a partir da data de fabricação nas embalagens originais e intactas, em local coberto e seco, ventilado e longe de fontes de calor.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Utilize EPI's adequados como luvas e máscara de proteção facial, botas impermeáveis e óculo de segurança.

Manter o produto fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Em caso de contato com a pele, lavar a região com água e sabão neutro.

No caso de contato com os olhos, lavar com água potável em abundância por mínimo 15 minutos e procurar orientação médica.

Eventual irritação da pele, olhos ou ingestão do produto, procurar orientação médica, informando sobre o tipo de produto.

Em caso de ingestão, não induzir ao vômito e procure auxílio médico imediatamente.

CUIDADOS AMBIENTAIS

Não descarte do produto ou embalagem no meio ambiente. Realizar a destinação de resíduos de forma adequada conforme legislação vigente do meio ambiente local e regulamentos aplicáveis de acordo com as características do produto ou material. Não reutilize as embalagens vazias.